Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Rio de Janeiro, 9 de março de 1962.

Na abertura do ano letivo da Universidade do Brasil.

Constitui para mim uma honra presidir a aula magna inaugural dos cursos de 1962 da Universidade do Brasil.

Compareço a tão tradicional solenidade para, desta alta tribuna, dirigir minhas saudações e meus votos de pleno êxito não só à Universidade do Brasil como a tôdas as universidades brasileiras, que, neste início de ano, retomam seu fecundo labor.

Sabemos do papel que a Universidade representa na vida de uma nação. Conhecemos a contribuição cultural, humanista e técnica que nossas instituições de ensino superior trazem ao progresso do País.

De fato, é por meio da Universidade que a ilustração do espírito se processa. É através da Universidade que o conhecimento científico e técnico se introduz como elemento insubstituível no desenvolvimento de uma nação, na melhoria das condições de vida de um povo.

À Universidade cabe hoje, entre nós, papel de especial relêvo na conquista dos ideais coletivos e no encaminhamento dos grandes problemas que agitam a alma brasileira, empenhada em ocupar, na cena histórica do presente, o lugar que sua população e suas riquezas lhe asseguram.

Destinada a guardar e expandir a cultura no aspecto desinteressado do estudo e da pesquisa, a universidade moderna não pode igualmente ignorar as questões de fundo e de organização reclamadas pelo Brasil dos nossos dias.

Vivemos uma época de transformações estruturais, cujo objetivo final é vencer o atraso na economia, na indústria, na agricul-

tura, nas relações sociais em que se integram o trabalho e a existência do nosso povo.

A Universidade está chamada a exercer, nesse processo, influência decisiva e renovadora. Decisiva, pelos elementos com que para êle contribuirá, tais como a difusão dos conhecimentos, a formação de técnicos, a extensão de serviços culturais, de modo a beneficiar maior número de brasileiros, no sentido de prepará-los para as tarefas de uma civilização baseada na ciência e na aplicação de seus recursos. Renovadora, porque, só pelo saber aplicado, novas e amplas perspectivas de produtividade, de renda e de confôrto social se abrirão para o povo.

Não constitui posição crítica, mas tão-sòmente posição construtiva, indagar como as universidades brasileiras se estão preparando para enfrentar o desafio dêsses problemas.

Possuímos hoje 34 universidades. Se somarmos as unidades que as integram com as escolas isoladas de nível superior, teremos um total de mais de 400 faculdades. Entretanto, não mais de 40 destas possuem matrícula para cima de 500 estudantes.

A capacidade de matrícula de nossas instituições de ensino superior é pequena para as necessidades atuais, pois não vai além de 100 mil alunos. Atualmente, há cêrca de 70 mil jovens que batem às portas das faculdades. Estas, todavia, não lhes oferecem mais de 25 mil vagas por ano.

É considerável, entretanto, o esfôrço feito pela União para manter o ensino de alto nível. No corrente exercício, cêrca de 25 bilhões de cruzeiros a êle se destinam. A perspectiva de aumento para o ano próximo é substancial.

Todos êsses dados são do conhecimento geral. O importante, porém, é saber o que indicam, a significação que possuem para um Brasil em que uma massa cada vez mais numerosa de jovens procura os bancos universitários e não encontra, contudo, lugar para nêles sentar e aprender.

Exatamente por isto, como certamente acontece aos eminentes professôres, penso de modo especial na juventude que olha para a Universidade com fé e esperança. É mister que, aumentando recursos, reorganizando serviços, expandindo sua capacidade de atendimento, a Universidade não falte a esta cruzada em que todos,

patriòticamente, nos empenhamos — a cruzada pelo desenvolvimento do Brasil.

Direi aos estudantes da Universidade do Brasil que o Govêrno está atento aos problemas típicos da vivência acadêmica, inclusive ao problema de instalações e alimentação. Haveremos de colaborar para que os estudantes disponham de condições materiais que os ajudem a atravessar, sem graves dificuldades, os anos de estudo.

Dirijo uma saudação aos estudantes do Brasil e, nesta oportunidade, em particular, aos nossos universitários, para renovar-lhes minha mensagem de confiança, certo de que irão desempenhar, com energia e decisão, o papel extraordinário que o destino lhes reservou na conquista de novas etapas do progresso nacional, nesta caminhada gloriosa pela libertação econômica da nossa pátria.

Saúdo, finalmente, o Magnífico Reitor, os Senhores Diretores e Professôres e formulo sinceros votos pelo completo êxito das atividades da Universidade do Brasil.